



JÉSSICA EUFRÁSIO  
jessicaeufrasio.df@dabr.com.br

## Após decisão do Supremo, GDF planeja adotar vacinação itinerante nas escolas

O Executivo local pretende levar a vacinação de crianças e adolescentes às escolas do Distrito Federal. A ação deve contar com equipes itinerantes em virtude do desafio de manter servidores da saúde nos mais de 680 colégios da rede pública de ensino. A medida será possível agora que o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu os efeitos de uma recomendação do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), segundo divulgado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB).

Carlos Vieira/CB



### Críticas à recomendação

O ofício, publicado em janeiro, gerou críticas por mencionar que a vacinação de crianças entre 5 e 11 anos ocorria com uso de "imunizante experimental". Além disso, orientava que não houvesse cobrança do passaporte vacinal dos estudantes na volta às aulas no DF. À época, o plano era atender meninas e meninos em todas as coordenações regionais de ensino. Contudo, o governo distrital confirmou que cumpriria a recomendação.

### Pedido judicial

Na última terça-feira, o Partido Verde questionou o tema no STF por meio de uma arguição de descumprimento de preceito fundamental (ADPF). No documento, a sigla pediu que a recomendação do MPDFT fosse cassada, que os Ministérios Públicos se abstivessem de "divulgar notícias falsas em relação à vacinação infantil" e que os entes federados — inclusive o DF — implementassem a vacinação compulsória de crianças nas escolas, bem como exigissem comprovante nos colégios.

## Atendimentos na Unidade de Queimados crescem durante pandemia

Carlos Vieira/CB/DA Press



A quantidade de pacientes queimados por uso indevido de álcool líquido ou em gel atendidos na seção especializada do Hospital Regional da Asa Norte (Hran) aumentou entre 2020 e 2021. No ano passado, de 3.127 socorridos, 29% haviam se ferido dessa forma — sendo que 17,2% deles ficaram em estado grave, com necessidade de internação. Para o médico-chefe do setor, um dos motivos para essa alta teria relação com a substituição do gás de cozinha por produtos inflamáveis, como consequência da diminuição da renda das famílias. Além disso, a maioria dos hospitalizados no período eram adultos, cenário que vai na direção contrária da tendência histórica da Unidade de Queimados do Hran.

### Distrital x Netflix

O deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) comprou nova briga com um desenho da Netflix. Desta vez, o alvo é a série *Cuphead* (foto). O vice-presidente da Câmara Legislativa fez um "alerta a toda a população do DF, em especial, aos pais", para evitar que crianças e adolescentes acompanhem o programa. O motivo envolve um personagem chamado Diabo, que seria "a representação mais simples do mal", segundo recomendação assinada pelo parlamentar. De classificação livre, a animação é baseada em um videogame lançado por dois irmãos canadenses, em setembro de 2017.



Netflix/Reprodução

### "Repúdio"

Em 2021, Delmasso protocolou uma representação contra a Netflix junto ao Ministério Público do DF e Territórios para cobrar a retirada da plataforma do desenho *Ridley Jones — A guarda do museu*. À época, a alegação foi de que os personagens da atração usavam a linguagem neutra, que um deles tinha pais homossexuais e que um terceiro se intitulava como ser não binário, o que teria provocado "repúdio em diversas famílias".

"O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, cassou recomendação do Ministério Público que determinava a suspensão da vacinação das crianças nas escolas, além de determinar que o MPDFT se abstenha de divulgar notícia falsa em relação à vacinação infantil. É triste ver que políticos não procurem a verdade para exercer seus mandatos. Preferem tentar enganar o eleitor"

Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal



"Se, agora, o governador reconhece o teor inadequado do ofício do MP, que tratava as vacinas como experimentais, é importante reverter as decisões tomadas pela (secretária de Educação) Hélvia Paranaçu, elaborando um plano imediato de vacinação nas escolas e fazendo a cobrança de passaporte vacinal. Vamos lembrar que iniciamos essa ação porque a lei dita que a vacina é um direito das crianças e não uma escolha dos pais"

Israel Batista (PV-DF), deputado federal



### Procuram-se voluntários

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) convida pessoas com síndrome de Down, epilepsia ou condição epiléptica idiopática para participar de uma pesquisa que visa identificar as necessidades e as barreiras de acesso aos serviços públicos. Para colaborar, é necessário se cadastrar até sexta-feira, pelo link: [bit.ly/formscodeplansd](http://bit.ly/formscodeplansd)

### Estudo com idosos

Pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB) também procuram participantes para um estudo. O foco, nesse caso, são pessoas com mais de 60 anos. Integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física para Idosos (Gepafi) querem identificar o risco de prejuízos às habilidades da terceira idade e incentivar a prática de exercícios entre esse público. Para isso, avaliará o nível de funcionalidade dos entrevistados na pandemia. Interessados em responder ao questionário devem acessar [bit.ly/3vrPgAM](http://bit.ly/3vrPgAM).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

**OBITUÁRIO /** O mestre em direito processual penal morreu, ontem, devido à complicações da covid-19. Familiares informaram que o advogado contraiu a doença poucos dias depois de seu aniversário, que ocorreu no dia 2 de fevereiro

# Pedro Maurino Calmon Mendes, 83 anos

» ARTHUR DE SOUZA

Arquivo pessoal

Familiares e amigos se despedem do advogado Pedro Maurino Calmon Mendes. Aos 83 anos ele faleceu, ontem, em decorrência de complicações da covid-19. Mestre em direito processual penal, Calmon foi advogado de Joaquim Roriz e atuou na acusação do julgamento de Adriana Vilela. Familiares informaram que ele contraiu a doença poucos dias depois de seu aniversário, que ocorreu no dia 2 de fevereiro.

Um dos filhos do jurista, o também advogado Pedro Calmon, 55, afirmou que o pai, natural de Recife/PE, foi um dos pioneiros de Brasília, chegando na capital federal em 1964. Ele lembra que o pai foi um dos fundadores do Conselho Regional dos Corretores de Imóvel de Brasília. "Somente depois disso ele se formou em direito, pelo Ceub, onde também foi professor", disse.

Ele qualifica o pai como um homem sério e íntegro, que sempre passou para toda a família valores como a honestidade. "Justo, bom, muito combativo na advocacia. Quando lembro do meu pai, duas palavras vem na minha cabeça, tribuno e justiça, pois a vida dele foi subir nas tribunas e



defender suas causas", afirmou. Pedro contou que trabalha no escritório do pai desde quando ainda nem podia cursar direito. "Estava com ele desde os meus

14 anos. Ele me ensinou tudo o que eu sei na advocacia", ressaltou. "Uma das coisas que eu mais me orgulho é que, na época que a Papuda era de madeira, ele fazia

mutirões com outros advogados para fazer habeas corpus dos presidiários e isso era a cara dele, ajudar as pessoas. Para ele, o cliente não tinha que ter bolso", lembrou.



Justo, bom, muito combativo na advocacia. Quando lembro do meu pai, duas palavras vem na minha cabeça, tribuno e justiça"



Uma das coisas que eu mais me orgulho é que, na época que a Papuda era de madeira, ele fazia mutirões

Advogado Pedro Calmon, 55, filho do jurista

### Reconhecimento

A Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) lançou uma nota lamentando a perda. "Neste momento difícil e delicado, a OAB/DF e a Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAADF) se solidarizam e desejam força, coragem e muita união aos familiares e amigos(as)", dizia a nota publicada na noite de ontem.

Emocionado, o advogado de 55 anos disse que a família está confortada, pois sabem que Pedro Maurino Calmon fez tudo que queria durante o tempo em que esteve vivo. Ele deixou três filhos — Annita, Ludmilla e Pedro — e um neto, Felipe. De acordo com Pedro, ainda não foi possível definir o dia e o local do velório e sepultamento, por conta da causa da morte ter sido a covid-19.